



LIVRO DE PANO, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO.

Brena Vieira da Silva¹, Francisca Fabiana de Araújo Sousa ², Maria Neuma Clemente Galvão³

Resumo: O trabalho divulga o livro de pano sendo um livro sensorial que trabalha o tato, olfato e audição. É construído para ser utilizado na educação formal e informal, educação inclusiva, assim como no desenvolvimento comunitário, buscando unir os participantes, aferindo renda e realizando uma produção artesanal. Na construção, o livro de pano possui características próprias que levam o leitor a fazer uso da imaginação, dando significado a cada detalhe nele contido. Nessa proposta o projeto está direcionado para educadores e mães de comunidades carentes, sendo utilizado como terapia, estimulando o desenvolvimento de renda e propagação da educação inclusiva proposta pelo Residência Pedagógica e Universidade Regional do Cariri (URCA), para mães das crianças que fazem parte da escola.

Palavras-chave: Livro de Pano; Educação; Terapia.

1. Introdução

O livro de pano usado na Residência Pedagógica é um livro sensorial que visa trabalhar o tato, olfato e audição. Ajudando crianças, jovens e adultos na educação básica a terem maior compreensão através do lúdico. Esse livro é ideal para se trabalhar com pessoas que possuem alguma deficiência, principalmente visual, vale ressaltar que o mesmo auxilia tanto na parte do tato, por ser trabalhado com alto relevo, quanto na parte do olfato podendo-se trabalhar com lembranças do cheiro de frutas, como também na audição através de músicas e contos. Esse livro é um suporte para professores que buscam um auxílio didático

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, email: brena.vieira1@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, email: fcafabiana.araujo16@gmail.com

³ Professora Doutora do Departamento de Educação na Universidade Regional do Cariri e Coordenadora do Setor de Educação Ambiental do Geopark Araripe. Email: neuma.galvao@urca.br



nas suas aulas, é através dele que se pode ofertar as crianças uma aprendizagem criativa. Ele é composto por uma capa que vem o título especificando o que vai ser tratado. Dentro dele tem-se três páginas usadas frente e verso, totalizando seis. O livro sensorial pode ser trabalhado de diversas formas: com jogos, números, alfabeto, vogais, libras, braile, músicas, histórias ou ilustrações de lugares que as crianças ou adultos ainda não conheceram.

Pode ser comercializado na lojinha do GeoPark Araripe e por professores, que didaticamente usariam para alunos com deficiência (surdos e deficientes visuais, por exemplo). Atualmente temos cerca de vinte e cinco exemplares em exposição no projeto Residência Pedagógica, confeccionados pelos bolsistas e professores do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) que servem de inspiração para novos livros a serem construídos.

2. Objetivo

Mostrar como fazer livros de pano para pessoas interessadas das escolas e comunidade; Aferir renda a partir da comercialização dos livros de pano junto a grupos de mulheres, associações e ONGs; Ensinar como fazer livros de pano na perspectiva de usá-lo como recurso didático.

3. Metodologia

O trabalho de produção dos livros pode ser realizado inicialmente em um momento de quatro a oito horas que será concluído de acordo com a dedicação do participante da oficina. No primeiro momento será explicado sobre a importância do livro de pano e como deve ser confeccionado, tendo após a explicação, a confecção dos esboços do livro. Serão escolhidos os temas dentro da realidade de cada participante. O livro se faz partindo da capa e mais três páginas (frente e verso), assim teremos um livro estruturado com dez páginas. Logo depois é montado e costurado a mão ou em máquinas. Nas páginas de tecidos podem ser incluídos bordados e imagens em alto relevo, fazendo o uso



de materiais como feltro, espumas, metalassê, pedras, missangas, grãos e plantas medicinais que possibilitem o manuseio pelo tato, olfato e audição.

4. Resultados/Discussão

Esse livro de pano ficará com cada participante da oficina, lembrando que os participantes poderão comercializar o seu material. Assim, eles com os devidos livros confeccionados poderão usar para produzir novos trabalhos e se auto sustentarem com a venda do produto, produzindo recursos didáticos para educação inclusiva e trabalhando o empoderamento das mulheres pela questão terapêutica e econômica.

5. Conclusão

Além da produção de um recurso didático podemos ir dialogando com um público específico de mulheres educadoras, que muitas vezes sofrem violência na escola e relacionamentos estressantes, necessitando de acompanhamento psicológico, trabalhando o não adoecimento na educação e nos outros espaços, assim contribuindo como terapia ocupacional e discussões críticas acerca de temáticas citadas anteriormente.

6. Referências

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, MEC, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 22 de dez. 2014.

MANTOAN, M. T. E. A hora da virada. In: MANTOAN, M. T. E. **Revista da educação especial**. Brasília: MEC\Secretaria de Educação Especial, v.1, n.1, out. 2005.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Tradução: Windyz Brazão. Porto Alegre: Artmed, 2003.



VIEIRA, Francileide Batista de Almeida; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Formação e criatividade: elementos implicados na construção de uma escola inclusiva. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 19, n. 2, p. 225-242, jun. 2013.